

JORNAL

Observador

ED. 589 • JULHO / AGOSTO • 2023



BATE
PAPO
DE
OURO
— 2023 —

Bate-Papo de Ouro

Um encontro entre amigos.

Com o propósito de reunir os funcionários que já foram homenageados através do tradicional Programa Relógio de Ouro, o evento Bate Papo de Ouro oportuniza desde 2008 o encontro entre amigos que, juntos, participaram e construíram uma trajetória de sucesso por pelo menos 30 anos de trabalho. Para quem alcançou esta importante marca, são muitas histórias, encontros e emoções, que merecem ter espaço para serem lembradas e recontadas.

Em sua 6ª edição, o Bate Papo de Ouro foi realizado no dia 24 de agosto, no Recinto de Leilões da Carpa em Serrana/SP. Para os mais de 450 convidados, a noite festiva foi marcada por reencontros, abraços e muita alegria, uma verdadeira celebração à amizade que, ainda contou com a participação da Cia Minaz, apresentando o espetáculo “Viola enluarada”. O Bate Papo de Ouro representa a longevidade profissional na empresa, o compromisso e empenho dos funcionários que deixaram um legado para as próximas gerações.



Luiz Sacoman, Alexandre Uzuelle e José Ribeiro Neto ao lado do Presidente da Pedra Agroindustrial, Pedro Biagi Neto.



Juliana Cristina Giotto, Sérgio Luiz Selegato e Thiago Galvão Pereira.



Luiz Alberto Zavarella, Fernando Henrique Cassaro, Thais Johnson e José Márcio Cavalheiro.



Dagna Machado e Manoel Alves da Silva.



Benedito Roberto da Silva, Vanderlei Donizeti Delcio, Aparecido Lucio Francisco, Aparecido Passilongo, Renato dos Santos e Otair Machado.



Mauro Cardozo, José Luiz Oleosi, Diego de Oliveira, Antônio Sérgio Moura e Flavio de Oliveira.

*Mal nos conhecemos
Inauguramos a palavra amigo!
Amigo é um sorriso
De boca em boca,
Um olhar bem limpo
Uma casa, mesmo modesta, que se oferece.
Um coração pronto a pulsar
Na nossa mão!
Amigo (recordam-se, vocês aí,
Escrupulosos detritos?)
Amigo é o contrário de inimigo!
Amigo é o erro corrigido,
Não o erro perseguido, explorado.
É a verdade partilhada, praticada.
Amigo é a solidão derrotada!
Amigo é uma grande tarefa,
Um trabalho sem fim,
Um espaço útil, um tempo fértil,
Amigo vai ser, é já uma grande festa!*

Poema: "Amigo"
Alexandre O'Neill



Evandro De Goes, Adilson Montanari, Antonio Elvio Uzuete, Antonio Carlos Martini e Antonio Carlos dos Santos.



Gerações de funcionários do setor industrial celebrando mais um encontro.



José Carlos Consoli e Ricardo Alexandre.



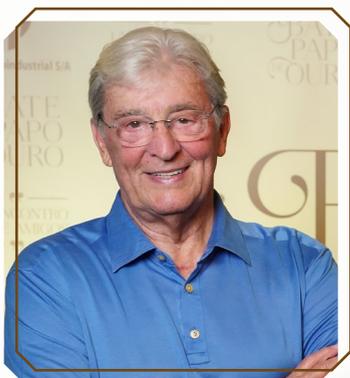
Fernando Henrique Cassaro, Stefania Hauck, Maria Fernanda Rosin e Hebert Trawitzki.



José Carlos Jacinto e José Paulo Dias Correia, do setor de Segurança Patrimonial.



Sebastião Telcolo, Vera Lucia Fidelis, João Luiz Prates, José Carlos Balbino, José de Oliveira e Wilson Aparecido.



“Nos 92 anos de história da Pedra Agroindustrial, 538 funcionários completaram 30 anos de trabalho. Esta marca é fruto da dedicação, do trabalho em equipe e das boas relações construídas ao longo dos anos. Estamos aqui para homenagear a todos que contribuíram com a empresa. Um brinde à amizade!”

Pedro Biagi Neto
Presidente da Pedra Agroindustrial



Brinde em comemoração a 6ª edição do Bate Papo de Ouro.



Luiz Alberto Zavanella, Sérgio Luiz Selegato, Pedro Biagi Neto, Luiz Roberto Kaysel Cruz, Alexandre Menezes e José Marcio Cavalheiro.



Umberto da Silva, Washington Martins, Sergio Medeiros, Aldon Oliveira, Sergio Luiz Selegato, José Carlos Consoli, Claudio Cicelini e Renato do Bem.



Manoel Onias Ferreira, Helio Carvalho e João Roque.



Homenageados e convidados durante mais um encontro de gerações.



Luiz Alberto Zavanella, Muriel Martins, Stefania Hauck, Cesar Ferreira e André Ferreira.



Devaire Alberto e seu convidado, Jair Matos.



Samanta Leite, Leticia de Oliveira, Alexandre da Silva, Elizabeth do Bem, Edson de Araujo, Ronaldo de Angeli, Audo Pimenta e Giselda Valdevite.



Carlos Roberto da Silva, João dos Santos, Leonel Mantovani, Mauro Fagundes, Claudio Luiz Queiroz, Marcos do Nascimento, José da Silva e Pedro Paulo de Siqueira.



Confraternização entre funcionários da Usina Burti e Usina da Pedra.



Mauro Donizeti Cardozo e Audo Roberto Pimenta.



Alexandre da Silva, Benedito Joaquim da Rocha e Francisco Tadeu Molina da Usina Burti.



Encontro de gerações com mulheres que contribuíram por mais de 30 anos na Pedra Agroindustrial.



Flavio Montanari, Edson Miranda e Fabiano Lucas Gomes.

Nosso Negócio

Etanol Hidratado e Anidro.

Fonte de energia renovável, acessível ao consumidor final e importante alternativa aos combustíveis fósseis. A lista de vantagens do etanol produzido a partir da cana-de-açúcar é extensa e somente em 2023 a previsão é que sejam consumidos 16,4 bilhões de litros no mercado nacional. O aumento da relevância do Etanol tem origem no Programa Nacional de Álcool (Proálcool) constituído pelo governo brasileiro durante a década de 1970 que ofereceu incentivos fiscais ao setor sucroenergético para fazer frente a disparada do preço do petróleo no mercado internacional. A introdução de veículos movidos a etanol na década de 1980 e dos veículos flex no início dos anos 2000, ajudaram a popularizar o biocombustível que hoje abastece quase 90% da frota de veículos comerciais e leves no Brasil. A legislação brasileira prevê ainda uma mistura entre 18% até 27,5% de etanol em toda gasolina comercializada, o que aumenta a participação do etanol no dia-a-dia da população.

Além de ser o combustível do presente, com baixa pegada de carbono (um dos gases responsáveis pelo efeito estufa), também desponta como alternativa para alimentar os veículos elétricos do futuro. Isso porque há um alto custo envolvido na construção de postos para recarregar a frota elétrica e também o próprio ciclo de vida (e descarte) das baterias disponíveis

atualmente no mercado, que carregam substâncias tóxicas e representam uma eminente ameaça ao meio-ambiente. Na modalidade de veículos elétricos movidos com o auxílio do etanol, o vapor da combustão fornece o hidrogênio que, por sua vez, será utilizado na geração de energia elétrica. Praticamente impacto zero ao meio-ambiente.

A Pedra Agroindustrial produz em suas unidades dois tipos de etanol:

Etanol Hidratado: Também conhecido como etanol hidratado carburante, é o etanol comum encontrado nos postos de combustíveis. A sua composição pode conter até 5% de água.

Etanol Anidro: É o etanol que passou por um processo a mais na extração de água atingindo até 99,5% de concentração, sendo destinado à mistura com a gasolina.



Aparelhos de destilação da Usina Buriti, onde é realizada a separação do etanol. A estimativa de produção de etanol pela Pedra Agroindustrial na safra 23/24 é de 821,6 milhões de litros, dentre os quais 193,8 milhões são de etanol hidratado carburante e 627,8 milhões de litros de etanol anidro.

Fonte: Copersucar, UNICA, Jorna Nova Cana e ANFAVEA.

Etapas da produção do Etanol Hidratado e Anidro:



Extração: A extração do caldo da cana consiste no processo físico de separação da fibra do caldo da cana. O bagaço segue para as caldeiras para ser queimado e o caldo segue para tratamento;



Tratamento do caldo da cana-de-açúcar: O tratamento do caldo tem a função de eliminar as bactérias e retirar as impurezas presentes no caldo;



Evaporação: Essa etapa consiste na concentração do caldo em níveis adequados para que se tenha uma concentração de açúcares totais (A.T.) próximo de 20% nas Usinas Buriti e Ipê. No caso da Usina da Pedra essa etapa tem múltiplos efeitos e tem a função de preparar o xarope para a produção do açúcar, ao final da etapa de produção de açúcar tem-se a sobra do mel final, que é enviado para a fermentação.



Fermentação: Adição de mosto as leveduras nas dornas para a fermentação do açúcar e conversão em álcool;



Centrifugação do levedo: Separação do levedo e vinho delevedurado;



Destilação e Desidratação: Separação do vinho em vinhaça, flegmaça e etanol, resultando no etanol hidratado (teor alcoólico de 95 a 96,5° GL). Para a produção do etanol anidro é realizada a remoção da água através de peneiras moleculares com resinas zeólitas, resultando no etanol anidro (teor alcoólico de 99,3 a 100° GL).

Etanol Mais Verde

Certificação e sustentabilidade no setor sucroenergético.

Em 2007 com a evolução da colheita mecanizada da cana-de-açúcar, o setor sucroenergético, fornecedores de cana-de-açúcar e órgãos do Governo do Estado de São Paulo, firmaram de forma voluntária um protocolo que visava antecipar o fim da queima controlada como método de pré-colheita da cana.

A elaboração do Protocolo Agroambiental contou com a participação e representação da UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia), a ORPLANA (Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil), a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo). Este foi um marco que evidenciou o compromisso assumido pelo setor em promover o desenvolvimento pautado na sustentabilidade e conservação do meio ambiente. No decorrer dos anos novos parâmetros e boas práticas foram incorporados, culminando no ano de 2017 em que o Protocolo passou a se chamar Protocolo Agroambiental Etanol Mais Verde contendo as diretrizes técnicas:

- **Eliminação da Queima;**
- **Adequação à Lei Federal nº 12.651/2012 (Código Florestal);**
- **Proteção e Restauração das Áreas Ciliares;**
- **Conservação do Solo;**
- **Conservação e Reuso da Água;**
- **Aproveitamento dos Subprodutos da Cana-de-Açúcar;**
- **Responsabilidade Socioambiental e Certificações;**
- **Boas Práticas no Uso de Agrotóxicos;**
- **Medidas de Proteção à Fauna;**
- **Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais.**



Andréia Marques, Maria Fernanda Rosin, Thais Johnson e Cintia Yokoji durante convenção do Etanol Mais Verde, em Ribeirão Preto/SP.

Signatária desde 2007, a Pedra Agroindustrial foi uma das pioneiras a deixar de praticar a queima controlada e combater cuidadosamente situações que podem ocasionar incêndios no campo. Em julho de 2023, teve a sua certificação renovada por atender as exigências estabelecidas no protocolo em toda a sua cadeia produtiva, assim como os seus fornecedores e parceiros. 🌿



Pedra Agroindustrial, membro do SMRI.

O Instituto de Pesquisa de Moagem de Açúcar ou Sugar Milling Research Institute (SMRI), é um importante instituto de referência global, sediado na cidade de Durban na África do Sul e tem como um dos principais objetivos a busca através de estudos acadêmicos, implemento de tecnologias e metodologias no processamento industrial da cana-de-açúcar que, otimizem o aproveitamento da matéria-prima e reduzam perdas na fabricação de açúcar.



Laboratório de pesquisa SMRI.

Como membro do SMRI, a Pedra Agroindustrial passa a ter acesso a um extenso banco de dados e artigos científicos que contribuem na detecção de não conformidades na planta industrial, assim como soluções que elevam a produtividade. *“A Usina da Pedra, concluiu em 2020 uma reforma na planta industrial que praticamente dobrou a capacidade de produção de açúcar. O potencial açucareiro da unidade e a nossa prática de aproveitar ao máximo o mel para a fabricação de açúcar, foram características que aproximaram a empresa dos objetivos propostos com as pesquisas do SMRI”*, explicou Roberta Ventura, Coordenadora de Qualidade e Laboratório da Usina da Pedra. Como desdobramento, a Pedra Agroindustrial dá um importante passo para estar alinhada com o pioneirismo e inovação tecnológica que definirão o futuro da indústria sucroenergética. 🌿

Déficit hídrico

Diminuição das chuvas e o desafio no aumento da produtividade.

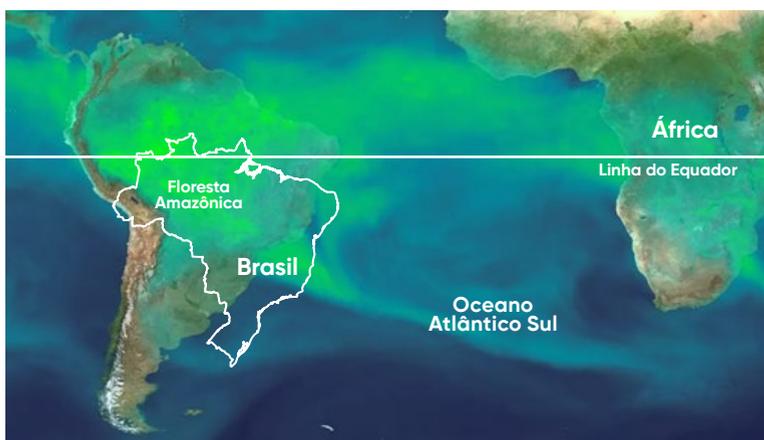
As chuvas estão diretamente ligadas à produtividade no campo, sendo uma das principais responsáveis pela disponibilidade de água no solo e no consequente desenvolvimento da cana-de-açúcar. É notável que nos últimos anos as chuvas se tornaram cada vez mais irregulares e escassas, resultante em um déficit hídrico cada vez mais acentuado.

Este cenário vem de encontro com a estratégia da Pedra Agroindustrial em verticalizar cada vez mais a sua produtividade na lavoura, ou seja, elevar a produtividade no canavial sem que a resposta seja necessariamente ampliar a área já cultivada. Numa equação desafiadora de equilibrar a falta de chuvas com a demanda por um canavial mais produtivo, encontra-se o manejo de irrigação como uma saída sustentável à agricultura e ao mesmo tempo para o meio-ambiente.

Quais fatores interferem no déficit hídrico?

A diminuição das chuvas pode ser causada tanto por atividades humanas, quanto por fenômenos climáticos naturais. Levando em consideração a região centro-sul que abrange as unidades da Pedra Agroindustrial, é possível evidenciar alguns fatores para a ocorrência do fenômeno:

- **Desmatamento da Floresta Amazônica:** O Centro-Sul está na rota da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), nome dado ao sistema meteorológico que, de forma resumida, transporta a umidade dispensada pela Floresta Amazônica. A nebulosidade da ZCAS precipita em forma de chuva, ou seja, quanto maior o desmatamento na Amazônia, menor será a carga de umidade e chuvas.

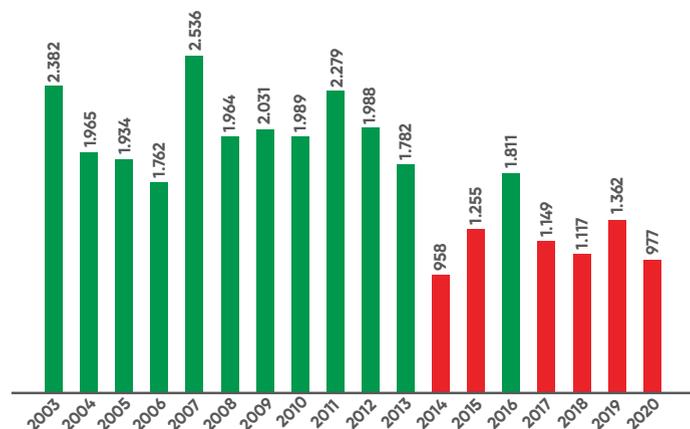


Em verde, a faixa de nebulosidade que carrega a chuva e o seu deslocamento através da Zona de Convergência do Atlântico Sul.

- **Aquecimento global e o La Niña:** Outra evidência é o aquecimento global, resultado de décadas de queima intensa de combustíveis fósseis e a liberação de gases do efeito estufa. Períodos de seca ficam mais extremos e os de chuva, mais irregulares. O evento climático natural chamado La Niña, por sua vez ocorre no intervalo de 2 a 7 anos e causa um clima mais seco e quente na Região Centro-Sul, acentuando os efeitos do aquecimento global.

Precipitação total em milímetros

Usina da Pedra • setembro a agosto (ano safra)



Precipitação total na Usina da Pedra, entre setembro e agosto do ano subsequente para cada ano-safra do período histórico (2003-2020). As barras em vermelho indicam precipitação inferior a 75% a esperada para o período.

Tipos de irrigação e aumento de produtividade.

A irrigação é considerada um fator positivo a favor da verticalização da produtividade pois vem a minimizar o estresse hídrico sofrido pela cana-de-açúcar na lavoura. Desta forma contribuindo para o aumento da quantidade de perfilhos, de toneladas de cana por hectare (TCH) e para a longevidade do canavial.

Irrigação de salvamento: É a irrigação na fase mais sensível do ciclo de desenvolvimento da cana, a fase de brotação. É realizada com a utilização de motobombas e tubulação móvel para transportar a água captada na superfície de rios e aplicá-la via carretéis, em uma lâmina única após a colheita. Estudos ambientais delimitam a vazão de água passível de captação, que tem o seu monitoramento realizado em tempo real com a ajuda de medidores de vazão.

Irrigação deficitária: É a irrigação realizada de forma frequente ao longo de todo o ciclo produtivo da cana-de-açúcar, com objetivo de suprir diariamente parte do déficit hídrico sofrido. A técnica que será empregada pela Pedra Agroindustrial nesta modalidade é o gotejamento, que traz a vantagem de irrigar diretamente o sistema radicular da planta, diminuindo a evaporação e maximizando o contato da planta com a água, promovendo o uso racional e sustentável da água.



Motobomba de captação de águas superficiais.



Medidor digital de vazão de água.



Irrigação de salvamento realizada com o auxílio de motobomba, dutos móveis e carretéis.

Menos água e mais produtividade.

A Pedra Agroindustrial atua de acordo com os parâmetros legais de regulamentação dos órgãos ambientais como a Agência Nacional de Águas (ANA), a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e o Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), que trazem à Pedra Agroindustrial, segurança no seu manejo de irrigação. A autorização da captação de águas superficiais somente é emitida pelos órgãos acima citados mediante a aprovação de um minucioso estudo atestando a viabilidade e sustentabilidade da operação nos trechos de interesse. O objetivo do manejo é produzir mais com a menor utilização de água, proporcionando um incremento no TCH nas áreas irrigadas nas próximas safras. 🌱

Atualização do SAP

A SAP é desde 2018 a fornecedora do sistema de planejamento de recursos empresariais (ERP - enterprise resource planning) da Pedra Agroindustrial, com soluções de backoffice que sustenta todos os processos da empresa. Para citar alguns estão: contas a pagar, movimentação de estoque, cálculo de tributos, contabilidade, controle de investimentos, acompanhamento de manutenção de equipamentos, etc. A escolha pela SAP foi embasada por ser a maior empresa de soluções ERP do mundo tendo sua solução amplamente difundida globalmente, o que permite ter acesso às melhores práticas e funcionalidades. A sua implantação que substituiu o sistema antigo, exigiu mais de 2460 testes de usabilidade e contou com a participação dos mais variados setores da empresa.



Em julho deste ano, o SAP recebeu a atualização mais recente do mercado, após uma breve parada programada e alinhada com todos os usuários. Foram implementadas melhorias de segurança, aperfeiçoamento das soluções nativas, correção de erros visíveis e não perceptíveis, melhorias de interface e melhorias de processos. O objetivo é garantir aumento de segurança, proporcionar maior estabilidade e possibilidade de agregar novos recursos. A próxima etapa será realizar, com o apoio de consultoria externa, a reavaliação dos processos de cada módulo do ERP, visando aplicar melhores práticas, melhoria de performance e exploração de novos recursos. 🌱

Inovação e Desenvolvimento

USINOV, o programa de inovação aberta.

A Pedra Agroindustrial criou seu primeiro programa de inovação aberta, chamado USINOV Pedra Agro, um acrônimo de “Usina com Soluções Inteligentes e Novas Oportunidades de Valor”, que visa atrair empresas com ideias inovadoras para o agronegócio e transformá-las em um negócio escalável. As inscrições para o processo de seleção do USINOV ocorreram entre 13/07 e 31/08 e foram divididos em categorias.

- ▶ **Eliminação do pisoteio nas linhas de cana-de-açúcar;**
- ▶ **Automação das análises nos processos industriais;**
- ▶ **Capacitação e-learning integrada;**
- ▶ **Tecnologias de contagem, administração e manejo de rebanhos bovinos.**

USINOV
pedra agro

USINA COM SOLUÇÕES INTELIGENTES
E NOVAS OPORTUNIDADES DE VALOR.

As empresas selecionadas contarão com o apoio e estrutura proporcionados pela Área 51, hub de inovações do Dabi Business Park (centro empresarial referência em Ribeirão Preto/SP), mentorias com profissionais experientes da Pedra Agroindustrial que auxiliarão nas Provas de Conceito (PoCs) e participação em eventos e workshops destinados à inovação, colaboração e oportunidade de negócios. O Jornal Observador apresentará futuramente as soluções que ao longo do programa atingiram a aplicabilidade na cadeia produtiva da Pedra Agroindustrial. 🌱

PULSES | Pesquisa de clima e engajamento.

Na busca por uma solução ágil e inovadora de escuta contínua, o Pulses foi projetado para auxiliar na administração eficaz dos dados de recursos humanos da empresa. Combinando tecnologia avançada e análises precisas, através dos cronogramas de pesquisas será possível expressar opiniões sobre vários aspectos como clima, gestão, carreira, bem-estar, entre outros, de forma simples, rápida e sigilosa. Estes recursos de avaliação de desempenho

e desenvolvimento profissional envolvem a cultura da empresa visando melhorar o engajamento, a performance e a experiência dos funcionários, por um ambiente de trabalho mais produtivo e inovador, alcançando melhores resultados. A ferramenta será implantada de forma gradativa entre os departamentos, podendo ser acessada através das pesquisas enviadas ao e-mail corporativo, SuccessFactors ou AppPedra. Participe! 🌱

Programa de Participação nos Resultados (PPR)

Acumulado:
Período de
apuração até

31 de
agosto
2023

USINA DA PEDRA			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	93,72%	69,00%	96,00%
TERRA CANA	4,44	23,60%	33,00%
REND. ENERG. COLHEDORAS	1,3170	12,00%	16,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	84,3	12,00%	16,00%
TOTAL		116,60%	161,00%

USINA BURITI			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	94,48%	57,00%	80,00%
TERRA CANA	5,07	13,60%	19,00%
REND. ENERG. COLHEDORAS	1,3220	10,80%	14,30%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	71,9	9,60%	12,60%
TOTAL		91,00%	125,90%

USINA IPÊ			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	96,05%	71,00%	100,00%
TERRA CANA	6,31	13,60%	19,00%
REND. ENERG. COLHEDORAS	1,3050	12,00%	16,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	90,6	4,80%	6,80%
TOTAL		101,40%	141,80%

Informamos que cada unidade possui metas específicas em relação ao PPR.

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR.

As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

Usina Cedro

PROGRAMA
**MAIS+
SAÚDE**

Benefícios e qualidade de vida.

A Usina Cedro realizou no dia 16 de agosto em Paranaíba/MS, o Programa Mais Saúde, evento que teve como objetivo proporcionar a todos os funcionários e seus familiares, um ambiente de integração e informação sobre os principais benefícios oferecidos pela empresa.

As equipes de Serviço Social e Recursos Humanos realizaram as apresentações e ficaram à disposição para prestar informações sobre a utilização do Convênio Médico e Odontológico, assim como a rede credenciada e coberturas. Na oportunidade também foram destacados o Programa de Participação nos Resultados (PPR), que remunera os funcionários de acordo com o desempenho, seguro de vida em grupo, programa de viagens, assistência farmacêutica, vale alimentação, vale natal e transporte.

O evento contou ainda com atividades recreativas para crianças, distribuição de kits de higiene bucal, sorteio de brindes e dicas importantes para a saúde e bem-estar. A iniciativa reforça o compromisso da Pedra Agroindustrial em promover a aproximação do funcionário e sua família com os valores da empresa e garantir o acesso a benefícios que contribuem para a melhoria da saúde e qualidade de vida. //



Roberto T. de Andrade Junior, Cleiton Antônio Garcia de Araújo, Thiago Zampar Serra e Stefania Hauck.



Atividades recreativas com filhos de funcionários, da Usina Cedro.



Programa Mais Saúde reúne funcionários e familiares da Usina Cedro.



Equipe do convênio odontológico realiza palestras e sorteio de brindes.

Encontro com Fornecedores na Usina Cedro.

Foi promovido no dia 17 de agosto o primeiro Encontro com Fornecedores de cana-de-açúcar da Usina Cedro. Na ocasião foi apresentado o acompanhamento da safra na região Centro-Sul, com dados de produtividade e comportamento do preço do etanol e do açúcar no mercado internacional, informações técnicas no manejo da cana como plantio e controle de pragas e boas práticas legais para a conformidade das atividades rurais às leis trabalhistas vigentes.

O Superintendente da Pedra Agroindustrial, Luiz Roberto Kaysel Cruz, reforçou o planejamento sólido da empresa e afirmou que o Encontro com Fornecedores é uma importante oportunidade para fortalecer o relacionamento e parceria com os fornecedores, visando o crescimento sustentável para os nossos negócios. //



Luiz Roberto Kaysel Cruz e Sérgio Luiz Selegato no 1º Encontro com Fornecedores em Paranaíba.



Encontro com Fornecedores na Usina Cedro.

Foco e segurança

SOU CONSCIENTE

Como o uso do celular pode ameaçar a sua integridade física e mental.

O foco no ambiente de trabalho é um exercício individual do funcionário para direcionar a sua atenção e concentração no cumprimento das atribuições para as quais foram capacitados e orientados. Sem o foco, as distrações e interrupções desnecessárias impactam diretamente na qualidade e produtividade do seu trabalho, além de reduzir a capacidade de discernimento sobre comportamentos inseguros.

Há uma série de fatores que prejudicam o foco e o celular é um dos principais vilões quando utilizado inadequadamente. De acordo com pesquisa realizada pela Statista, empresa especializada em estatísticas e estudos de mercado, no ano de 2022 o brasileiro ficou em média 5 horas e 28 minutos por dia conectado através do celular, posicionando o Brasil em segundo lugar no ranking mundial em que os usuários passam mais tempo utilizando o celular. A média mundial são 3 horas e 46 minutos. De acordo com o Médico do Trabalho da Usina Buriti, Dr. Francisco Molina, o uso excessivo do aparelho prejudica a memória, a cognição e até a postura. *“As notificações nos celulares estimulam a liberação da dopamina no cérebro, um neurotransmissor responsável pela emoção e motivação. Toda vez que recebemos estes estímulos, sentimos prazer e satisfação desencadeando*

um ciclo vicioso. O ato repetitivo de ler mensagens com a cabeça inclinada para frente também aumenta a pressão sobre a coluna cervical e pode causar dor e algumas alterações osteomusculares. Trazendo para o contexto do ambiente de trabalho, o celular representa uma ameaça ao bem-estar do funcionário e diminuição da capacidade de focar na sua atividade com segurança”, conclui Molina.

Ciente deste cenário, a Pedra Agroindustrial lançou uma campanha de comunicação interna chamada “Sou Consciente” que traz mensagens para explicar ao funcionário sobre a importância de se manter longe das distrações do celular durante a sua jornada, em prol de um ambiente de trabalho mais saudável e sem acidentes. **||**

Pontos-chaves sobre a importância do foco no ambiente de trabalho:

- ▶ O foco evita erros de distração e melhora a qualidade de trabalho;
- ▶ Contribui para a tomada de decisões que evitam acidentes;
- ▶ Permite que tarefas complexas sejam concluídas com sucesso;
- ▶ Evita a procrastinação e otimiza a administração do tempo;
- ▶ Evita a falta de atenção que pode levar ao acúmulo de tarefas;
- ▶ Estimula o trabalho em equipe para o alcance de metas.

Após 37 anos, irmãos se reencontram na Usina da Pedra.

A Usina da Pedra foi palco de um reencontro emocionante, dos irmãos Raimundo Moraes e Miguel Barbosa que não se viam há 37 anos. Miguel Barbosa é prestador de serviço na Usina da Pedra e após algumas visitas, percebeu uma semelhança com o funcionário Raimundo Moraes, Operador Processo Fabricação de Açúcar, onde iniciou uma procura por informações. Após a confirmação do parentesco, o reencontro aconteceu na indústria da Usina da Pedra, surpreendendo toda equipe da área industrial que estavam presentes e celebraram o momento especial.

“Jamais imaginei que meu irmão estivesse tão próximo de mim, fiquei muito feliz pois achei que não iria mais vê-lo. Foram 37 anos de saudades e a Usina da Pedra nos uniu novamente, já estamos com planos para o encontro de nossas famílias”, disse Raimundo.



Os irmãos, Raimundo Moraes e Miguel Barbosa.



Mateus Scodoni, Alexandre Menezes e Maicon Alves, ao lado dos irmãos Raimundo Moraes e Miguel Barbosa, no parque industrial da Usina da Pedra.

Responsabilidade Social



Doações pelo Convênio Creche.

O Convênio Creche faz parte do conjunto de programas que a Pedra Agroindustrial direciona para o desenvolvimento de crianças e a classifica como Empresa Amiga da Criança, da Fundação Abrinq, desde 1999.

Neste ano o Convênio Creche também foi implantado em Paranaíba/MS, em parceria com a Secretaria de Educação e impactará cerca de 215 crianças de 0 a 6 anos do Centro de Educação Infantil Professora Gertrudes Alves Bardelim, com a aquisição de brinquedos e itens pedagógicos. Ao todo, 1.500 crianças de 11 municípios serão beneficiadas com o Convênio Creche e atenderão os projetos com materiais de recreação, brinquedos pedagógicos e playground, além da reforma e pintura das instalações, visando melhorar a qualidade do atendimento e ampliar o acesso à educação infantil. //



Equipe de Serviço Social da Usina da Pedra, realizando entrega do cheque ao Prefeito de Serrana, Leonardo Capitelli.



Viviane Ferreira, Bibiane Malaguthy, Marineuza Nagliati, Tanandra Leal, Stefania Hauck, Maria Angela Pedroso e Jessica Oliveira na Prefeitura Municipal de Paranaíba.



Silvana Jorge, Marcela Sousa, Miriam Pereira, Maria Madalena da Silva e Natália Fonseca na Secretaria de Educação de Aramina.



Edvaldo Silis, Tábata Rodrigues, Solange Mezalira, Edson Carlos da Silva prefeito de Monte Castelo e Luis Augusto Leonelo.

Projeto Bom de Nota, Bom de Dança.

Desde 2016 a Pedra Agroindustrial patrocina o Projeto “Bom de Nota, Bom de Dança”, uma parceria com a Associação Pró-Esporte e Cultura (APEC) que possibilita o acesso a aulas gratuitas de balé, para crianças e adolescentes entre 7 a 14 anos. A metodologia do projeto, desenvolvida pela APEC, permite que crianças da rede pública de ensino realizem aulas de Balé, monitoradas por profissionais qualificados que fazem dos passos de dança uma extensão da escola.

O projeto já passou pelas cidades de Serrana, Buritizal e Nova Independência, e neste ano, teve início em Igarapava através do apoio da Prefeitura Municipal e Secretaria de Desenvolvimento Social. O objetivo principal do projeto é contribuir com a formação de crianças e adolescentes e despertar uma nova perspectiva de mundo, incentivando e integrando, nos estudos e na dança. //



Crianças e adolescentes do Projeto Bom de Nota, Bom de Dança, durante apresentação na cidade de Igarapava.



Equipe de Serviço Social da Usina Buriti e Prefeitura Municipal de Igarapava, prestigiam a apresentação de lançamento do projeto Bom de Nota, Bom de Dança.

► Certificado ABRINQ

A Pedra Agroindustrial recebeu por mais um ano o certificado ABRINQ – Uma empresa amiga da criança, em reconhecimento pelas ações sociais que fomentam o acesso à educação de qualidade e ao desenvolvimento longe do trabalho infantil.

São inúmeras crianças e adolescentes alcançadas por iniciativas e doações realizadas pela empresa através do CDMCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente), nas comunidades em que está inserida. A certificação é a renovação do compromisso em promover e divulgar os direitos previstos no ECA (Estatuto da Criança e Adolescente).



► Agosto dourado

Em comemoração ao Agosto Dourado, alertamos sobre a importância do pré natal e aleitamento materno, para garantir os cuidados com a saúde da mãe e do bebê. A amamentação é a melhor maneira de proporcionar o alimento ideal para o crescimento saudável e o desenvolvimento do recém-nascido.

*Gesto de amor
que dura para sempre!*



Pedra Agroindustrial S/A



Expediente:

Observador é um jornal bimestral produzido pela Pedra Agroindustrial - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e Usina Cedro. Criado em novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. **Projeto Editorial e Produção:** Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. **Tiragem:** 5.500 exemplares. **Sugestões para o Jornal Observador:** comunicacao@pedraagroindustrial.com.br

Site: www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que funcionários possam fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@pedraagroindustrial.com.br ou correspondências para Caixa Postal, 02 • CEP: 14150-000 • A/C – Comitê de Ética.